



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Dar nova vida à Rua da Felicidade

Tou Mio Leng

8/1/2020

A Rua da Felicidade, com mais de um século de existência, tem de longe o conjunto mais bem preservado de edifícios chineses construído com tijolos de burro cinzentos portanto possui um elevado valor histórico. Em 2019, mais de 30 000 cidadãos e turistas votaram na Rua da Felicidade como uma das “Oito Novas Paisagens de Macau”, mostrando que o seu revigoramento e preservação são imprescindíveis.

A Rua da Felicidade fica a apenas um quarteirão da Avenida de Almeida Ribeiro, mas o fluxo de pessoas e o ambiente contrasta bastante entre as duas. O governo sempre quis tirar proveito das características únicas das ruas antigas para impulsionar o comércio na Rua da Felicidade e na Rua do Almirante Sérgio, mas não obteve grande êxito nos últimos anos.

De acordo com o “Projecto de Restauro das Fachadas de um Conjunto de Construções Classificadas na Rua da Felicidade e no Beco da Felicidade”, iniciado pelo Instituto Cultural em 2014, pretende-se restaurar gradualmente a traça original do conjunto de construções, mudando a cor das suas janelas, de vermelho para verde e restaurar toda a Rua da Felicidade no futuro. Cinco anos se passaram, e apenas cerca de 20 por cento das lojas foram restauradas, o que é um progresso lento.

Além disso, embora a Rua da Felicidade tenha muitas lojas de lembranças, restaurantes e lojas de artesanato cultural e criativo, ainda existem muitas lojas que carecem de revigoramento. Sugiro que o Instituto Cultural agilize os trabalhos de restauro da Rua da Felicidade para lhe dar uma cara nova e fornecer os apoios necessários para atrair mais negócios para a Rua da Felicidade.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

O posto fronteiriço de Wanzai (Ilha da Lapa), que está encerrado há 4 anos, será reaberto antes do Ano Novo Lunar. E embora a Rua da Felicidade seja hoje menos fascinante do que no seu apogeu, acredito que se tornará uma atracção turística, pois é parte essencial do Centro Histórico de Macau. Espero que o Instituto Cultural possa aproveitar a reabertura do posto fronteiriço para organizar mais eventos culturais na Rua da Felicidade, incentivar os mais jovens a realizar actividades culturais e criativas na Rua da Felicidade, como forma de revitalizá-la e revigorá-la para atrair mais pessoas para aquela zona.